

A orientação vocacional e o sistema de obtenção de créditos como instrumento para redução da evasão no curso Técnico em Administração na modalidade EaD

SOUZA, M. S.¹

ARAÚJO, M. B.²

Resumo: O presente trabalho visa demonstrar uma proposta de modificação da grade curricular do curso Técnico de Administração na modalidade EaD, a fim de que ela fique mais flexível e adaptável, visando contribuir com a diminuição da taxa de evasão do curso supracitado. Utilizou-se dados do Censo Escolar 2013 e do Censo EaD.BR de 2013, além da grade curricular do curso Técnico em Administração das Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo (Centro Paula Souza) e do Técnico em Administração na modalidade EaD (TelecursoTec). O tema é de relevante discussão, diante da constatação da elevação das taxas de evasão na modalidade. Desse modo, apontamos instrumentos que viabilizem a sua redução. A metodologia de análise aplicada foi qualitativa e descritiva.

Palavras-chave: EaD. Grade Curricular. Técnico em Administração. Evasão.

¹ CEETEPS, Etec de Itanhaém. *E-mail:* <moemasetubal@gmail.com>.

² CEETEPS, Etec de Itanhaém. *E-mail:* <michelle_inf@yahoo.com.br>.

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que a modalidade de cursos em EaD (Ensino a Distância) está crescendo exponencialmente no Brasil. Assim, com o crescimento evidenciado, os problemas também acompanham esse processo. Desse modo, o presente trabalho verificou como a orientação vocacional e o sistema de obtenção de créditos podem reduzir a evasão dos cursos Técnicos em Administração na modalidade EaD de Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo, a partir do estudo da matriz curricular do curso supracitado sob a administração da autarquia Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e utilizada nas unidades que oferecem os mesmos. O desenvolvimento deste trabalho teve como ponto de partida a seguinte questão-problema: como reduzir a evasão dos cursos Técnicos em Administração em EaD utilizando orientação vocacional e sistema de obtenção de créditos?

Em busca de resposta a esse questionamento, verificou-se que o Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (ABRAEAD) indicou em 2008 que a taxa de evasão de cursos corporativos chegou a 30%. Não fosse somente isso, estudos apontam também que a falta de atendimento às expectativas pessoais é uma das causas para essa evasão. Outro apontamento importante é a do Censo EaD-BR de 2013 (ABED, 2014), sobre a taxa de evasão dos cursos, que alcança 19% e, apesar de se equiparar à modalidade presencial, a desvantagem é a resistência que alguns alunos possuem sobre esse modelo. Sendo assim, a utilização da orientação vocacional e uma grade flexível e adaptativa aos objetivos do discente podem trazer melhores resultados, além de uma consequente queda nos índices de evasão.

O principal objetivo deste trabalho foi verificar medidas que podem ser adotadas para diminuir a evasão de alunos desse curso na modalidade EaD, ao ser efetuada uma mudança na grade curricular, de modo a flexibilizar e adaptar o itinerário formativo à demanda do aluno.

Segundo dados disponíveis no Plano Plurianual de Gestão da Etec Alberto Santos Dumont (2016) na cidade do Guarujá, o índice

de evasão é alto e nos aponta que, no primeiro semestre do ano de 2016, chegou a 62%.

Quanto aos objetivos específicos, são os seguintes:

- 1) explicar como um sistema de orientação vocacional e obtenção de créditos pode trazer benefícios;
- 2) apresentar dados sobre a evasão de cursos Técnicos em Administração na modalidade EaD com a grade curricular antiga; e
- 3) fazer um levantamento de dados sobre o impacto de uma nova grade curricular para o curso supracitado.

O curso Técnico em Administração: informações gerais

Os primeiros profissionais brasileiros da área de Administração foram denominados Técnicos em Administração. A mudança ocorreu a partir do momento que alguns técnicos foram enviados aos Estados Unidos, com a finalidade de aperfeiçoar sua formação, e retornaram ao Brasil para disseminar seus conhecimentos.

Mas, institucionalizar uma profissão não era tarefa fácil e a estratégia adotada deveria consistir na fundação da ABTA – Associação Brasileira de Técnicos de Administração, em 19-11-1960, que tinha como símbolo o hexágono. A entidade recém-criada começou a desenvolver esforços com vistas à preparação de um projeto de lei que institucionalizasse a profissão de Administração (SILVA, 2009, [n.p.]).

Um dos profissionais que mais destacaram foi Belmiro Siqueira, que recebeu título de patrono dos administradores de empresa.

É possível destacar que a função de técnico deu início ao processo de profissionalização do administrador em nosso país, sendo então de extrema importância o reconhecimento desse profissional. Com a instituição da educação profissional e a criação da rede federal, os cursos técnicos obtiveram destaque no mercado e supriram suas necessidades com seus egressos sendo inseridos em massa, tanto em órgãos públicos como em empresas privadas.

O curso Técnico em Administração EaD

Não existe uma data precisa sobre a implantação de cursos Técnicos em Administração na modalidade EaD no Brasil. A primeira instituição a se utilizar de EaD foi o Instituto Monitor,

De acordo com o *site* História da EaD, somente em 1995, por meio da Deliberação Estadual, a instituição foi credenciada para oferecer cursos técnicos e supletivos, incluindo o curso Técnico em Administração. Hoje, temos cursos dessa natureza espalhados por todo o território nacional.

Níveis de evasão escolar

O termo “evasão” significa subterfúgio, fuga, desculpa astuciosa, desvio, esquiva. Já o termo “exclusão” refere-se àquele que foi afastado, jogado para fora do sistema. Quando nos referenciamos à questão da evasão escolar, remetemo-nos a uma diversidade de situações de não permanência do aluno na escola e não apenas àquela em que ele escolhe sair.

Pode-se perceber que, ao longo dos anos, além do índice de evasão ter aumentado, como demonstraremos adiante, tivemos também uma queda nos inscritos para realizar cursos Técnicos em Administração na modalidade EaD. Na Escola Técnica Estadual – ETEC Alberto Santos Dumont no Guarujá, que oferece o curso semipresencial TelecursoTec, com aulas aos sábados, percebeu-se um decréscimo nos inscritos para os processos de seleção e admissão nos cursos no ano de 2014. Esses processos de seleção e admissão nos cursos são denominados vestibulinhos e ocorrem semestralmente para os cursos modulares e anualmente para os cursos integrados por meio de um exame composto por 50 questões de múltipla escolha. Conforme o site do Vestibulinho Etec (ETEC, 2014), o número de 7,2 candidatos/vaga no primeiro semestre caiu para 5,1 candidatos/vaga no segundo semestre.

Conforme o Censo EaD.BR de 2013 (ABED, 2014), o principal obstáculo para expansão de cursos em EaD no Brasil é a evasão. Outras causas também são apontadas, segundo o mesmo estudo:

falta de tempo para estudar e participar das atividades propostas nas plataformas. Ainda mais, segundo dados do referido Censo, os cursos totalmente à distância, tem um índice de evasão de 19,06%.

Nas Etecs, a evasão varia de acordo com a modalidade de ensino adotada. No ensino técnico integrado ao ensino médio, a demanda por vagas é alta e a taxa de evasão é baixa. O aluno costuma ser adolescente ainda, muitas vezes pressionado pela família, que não permite que ele pare de estudar para trabalhar sem concluir o ensino médio. Na modalidade concomitante (aquela em que o aluno se matricula em dois cursos distintos) e na modalidade subsequente (àquela em que o aluno se matricula no curso após ter concluído o Ensino Médio e procura apenas a formação técnica), a evasão é mais frequente e o principal motivo para que isso aconteça é a ânsia de conseguir um emprego. Segundo Frankola (2001 apud HENRIQUE, 2012) umas das principais causas da evasão nas últimas modalidades apontados (concomitante e subsequente) são as preferências individuais, destacando assim a importância da proposta apresentada neste artigo. Como diz Santos (2008, p. 03) “[...] a evasão pode também ser influenciada por necessidades individuais e regionais”.

2. MODELOS EDUCACIONAIS EM QUE ESTÃO PRESENTES A FIGURA DO ORIENTADOR E DA OBTENÇÃO DE CRÉDITOS

São os formatos que as instituições, sociedades, dentre outros assumem para propagar o conhecimento entre os seus pares. A liberdade para a escolha e adoção de um modelo é permeada pelas leis, costumes e valores, que tratam, abordam e delimitam o seu uso. Seguiremos com as definições de dois modelos, que foram selecionados tendo em vista a proposta de mudança de grade curricular analisada neste trabalho.

Modelo Americano

O modelo americano visa adequar o aluno à nova formação escolhida, por meio de um nivelamento. Os cursos técnicos não fazem parte da grade, ao invés disso temos um formato composto por etapas: “*community college*”, “*associate degree*” e “*major*”. As “*community college*” são escolas de ensino superior com duração de no máximo dois anos, sendo que os alunos cursam um currículo básico de disciplinas como literatura, ciências, artes, história e ciências sociais. Depois disso, eles podem se transferir para as “*universities*” e escolher a área específica de estudo e formação, obtendo assim seu diploma de graduação. Nessa formação inicial, a convivência com estudantes que seguirão por caminhos diferentes traz um aprimoramento e uma diversidade para esta etapa formativa.

Um papel que aparece nesse quadro é o do orientador vocacional, que realiza e acompanha o encaminhamento das escolhas profissionais do aluno, principalmente no momento da escolha da “*university*”, que é a parte específica da sua formação.

Em nossa proposta, esse profissional atuará no momento da escolha do sequenciamento da grade curricular, conforme explicaremos mais adiante.

Modelo Europeu

Segundo o Portal Europeu da Juventude ([s.d.]), apesar da liberdade que os países da União Europeia têm para escolher o seu sistema de ensino, o foco é na qualidade e na formação geral e diversificada, visando a inserção plena desse indivíduo na sociedade. A principal diferença para o nosso sistema é a importância da formação básica e na sua aprendizagem extra escolar, exemplo do sistema de créditos do ensino superior que poderão também ser obtidos em outros contextos de ensino, incluindo aprendizagem em outros cursos e/ou ao longo da vida. Assim como citado na Declaração de Bolonha (PACIEVITCH, [s.d.]) que faz referência à criação

de um sistema de créditos, facilitando a mobilidade dos estudantes ao longo da sua formação pelas universidades participantes.

3. METODOLOGIA

Foi utilizado o método de pesquisa descritiva com a finalidade de demonstrar a possibilidade de criação de uma nova grade curricular para o curso técnico em administração na modalidade EaD, partindo de uma revisão bibliográfica. A finalidade é traçar um padrão que possa ser trabalhado como exemplo e aplicado junto aos objetos empíricos, como novos cursos ofertados na modalidade.

O estudo é de caráter essencialmente qualitativo, com ênfase no estudo documental, ao mesmo tempo que será necessário o cruzamento dos levantamentos com toda a pesquisa bibliográfica para a criação da proposta.

Grade curricular adotada pelo Centro Paula Souza ao curso Técnico em Administração

O Centro Paula Souza é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI). A instituição administra 218 Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e 64 Faculdades de Tecnologia (Fatecs), reunindo mais de 283 mil alunos em cursos técnicos de nível médio e superior tecnológicos, em mais de 300 municípios (CENTRO PAULA SOUZA, 2018).

Foi utilizada a grade curricular adotada pelo Centro Paula Souza (imagem 1) aos cursos Técnicos em Administração na modalidade EaD (TelecursoTec), para o embasamento da proposta de modificação.

Imagem 1. Grade curricular adotada nos cursos técnicos em administração na modalidade EaD nas Escolas Técnicas do Estado de São Paulo.

Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO					
1º Semestre 2016		2º Semestre 2016		1º Semestre 2017	
MÓDULO I		MÓDULO II		MÓDULO III	
TEMAS		TEMAS		TEMAS	
	CH		CH		CH
IL1.	A administração contemporânea	IL1.	As pessoas: o bem mais valioso da organização	III.1.	O controle da organização
IL2.	A administração muda com o mundo	IL2.	Recrutamento e seleção de talentos	III.2.	A gestão da informação
IL3.	A importância do planejamento	IL3.	Desenvolvimento de pessoas	III.3.	Avaliação de desempenho
IL4.	Tipos de planejamento	IL4.	O departamento pessoal	III.4.	O controle orçamentário
IL5.	Planejamento estratégico	IL5.	A escrituração contábil	III.5.	O controle financeiro da organização
IL6.	Planejamento tático e operacional	IL6.	A formação de preços	III.6.	Efeitos de matemática financeira
IL7.	Pesquisa de mercado	IL7.	Administração da produção e operações	III.7.	Controle da produção e de materiais
IL8.	Estrutura societária	IL8.	Administração de materiais	III.8.	Saúde e segurança no trabalho
IL9.	A estrutura da organização	IL9.	Administração de estoques	III.9.	Controlando a qualidade
IL10.	Gestão de pessoas	IL10.	De olho no mercado	III.10.	A empresa no contexto global: noções de comércio exterior
IL11.	As finanças da organização	IL11.	De olho no cliente	III.11.	Comunicação empresarial
IL12.	Orçamento financeiro			III.12.	Você no mercado de trabalho
IL13.	Planejamento tributário				
IL14.	Marketing				
TOTAL 270		TOTAL 265		TOTAL 265	
MÓDULO I		MÓDULOS I + II		MÓDULOS I + II + III	
Qualificação Profissional de ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO		Qualificação Profissional de AUXILIAR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO		Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	

Fonte: Etec Sebrae ([s.d.]).

Pode-se perceber o interesse da instituição na constante modernização e adaptação da grade em função das demandas do mercado e dos discentes, pois regularmente esta grade é reformulada, afirmando assim a importância do estudo sobre novos formatos das grades e suas aplicabilidades. A proposta não visa modificar as características modulares, mas sim, a opção de escolha dos componentes (disciplinas) do curso e a possibilidade de o aluno escolher seu próprio itinerário formativo.

Proposta de mudança da grade curricular

Esta proposta que demonstramos pode ser constituída de duas etapas: 1ª) a de orientação vocacional; 2ª) a de definição da grade curricular.

Discorreremos sobre a primeira etapa, na qual o papel do orientador vocacional é de extrema importância. No *site* da Revista Escola (2003), há uma definição da função desse profissional:

[...] é um dos profissionais da equipe de gestão. Ele trabalha diretamente com os alunos, ajudando-os em seu desenvolvimento pessoal; em parceria com os professores,

para compreender o comportamento dos estudantes e agir de maneira adequada em relação a eles; com a escola, na organização e realização da proposta pedagógica; e com a comunidade, orientando, ouvindo e dialogando com pais e responsáveis (NOVA ESCOLA, 2003, [n.p.]).

Esse profissional fará o primeiro contato com o aluno e, diante do interesse demonstrado, aplicar-lhe-á um teste que visa definir as aptidões do aluno, se para a área de Exatas ou de Humanas. Com essa definição, serão apresentados os componentes referentes ao curso Técnico em Administração, que será demonstrado a seguir.

Segundo alguns estudiosos, não existem programas de acompanhamento do aluno nas instituições que, além da questão financeira, ofereçam suporte didático, pedagógico e emocional. Desse modo, a proposta visa suprir essa necessidade. O orientador educacional apresentará a grade curricular para que o aluno possa ser familiarizado com o curso escolhido.

Tabela 1. Nova grade curricular.

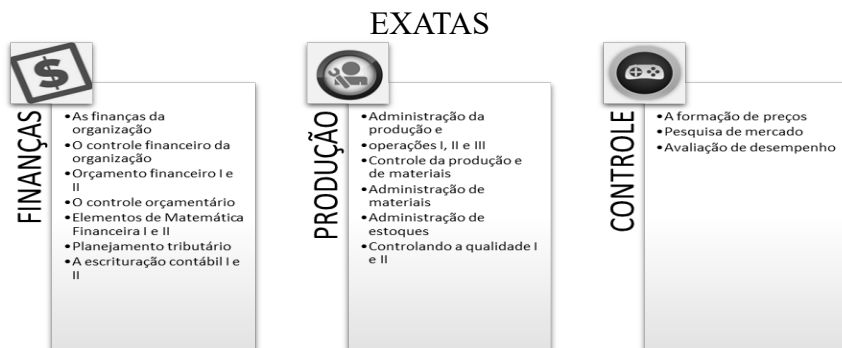
GRADE CURRICULAR DO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO NA MODALIDADE EaD	
EXATAS	As finanças da organização
	Orçamento financeiro I e II
	Planejamento tributário
	A escrituração contábil I e II
	A formação de preços
	Administração da produção e operações I, II e III
	Administração de materiais
	Administração de estoques
	O controle orçamentário
	O controle financeiro da organização
	Elementos de Matemática Financeira I e II
	Controle da produção e de materiais
	Controlando a qualidade I e II
	Pesquisa de mercado
	Avaliação de desempenho

HUMANAS	A Administração contemporânea
	A Administração muda com o mundo
	A importância do planejamento
	Tipos de planejamento
	Planejamento estratégico
	Planejamentos tático e operacional
	Estrutura societária
	A estrutura da organização
	Gestão de pessoas
	Marketing
	As pessoas: o bem mais valioso da organização
	Recrutamento e seleção de talentos
	Desenvolvimento de pessoas
	O departamento de pessoal I e II
	De olho no mercado
	De olho no cliente
	O controle da organização
	A gestão da informação
	A empresa no contexto global: noções de comércio Internacional
	Comunicação empresarial I e II
Você no mercado de trabalho	

Fonte: elaborado pelos autores.

Logo após a apresentação da grade curricular, o aluno terá acesso ao diagrama sequencial de conteúdo que irá compor seu itinerário formativo e será definido após a aplicação de testes e uma entrevista como candidato. O diagrama pode ser visualizado abaixo:

Figura 1. Diagrama de conteúdo de exatas.



Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 2. Diagrama de conteúdo de humanas.



Fonte: elaborado pelos autores.

A partir da apresentação do conteúdo programático do curso, o orientador vocacional será responsável pela informação sobre cada sequência que compõe a grade curricular. A escolha será realizada pelo próprio aluno, assim como a duração das etapas. Cada etapa contará com uma duração mínima e máxima, de acordo com as regras impostas pelo MEC, e em sua finalização ele obterá créditos. Com o apoio do orientador vocacional, o aluno então decidirá

sobre o seu itinerário formativo, podendo assim iniciar seus estudos.

Sistema de obtenção de créditos e ficha de opção de itinerário formativo

Esse sistema de créditos facilita a mobilidade e o acesso ao conteúdo e formação do discente, tendo em vista o tempo que ele dispõe para seus estudos, as habilidades pré-existentes e/ou adquiridas por meio de experiências profissionais e até mesmo sua localização geográfica. É com base nesse item que a proposta de nosso trabalho está embasada. A exemplo desse modelo, as Etecs do Estado de São Paulo já realizam algumas ações, mas de forma modular e padronizada, tal como a seleção de alunos que têm experiência profissional comprovada. Essa seleção é feita por meio de entrevistas e análise documental do candidato, que pode ingressar na unidade no segundo ciclo do curso escolhido.

No entanto, o maior problema dessa prática, conforme apontam os gestores das unidades, é a integração desse aluno, pois a turma em que ele é inserido muitas vezes hostiliza esse novo integrante, induzindo-o a evadir-se.

Creemos que, com a adoção de um sistema de créditos, provavelmente essa situação seja minimizada ou até mesmo extinta, pois, a cada início de ciclo, os alunos teriam a possibilidade de montar seu próprio itinerário formativo, independente de seus colegas e imposições da instituição de ensino.

A seguir, demonstramos um exemplo fictício da ficha de opção de itinerário formativo de um aluno usado pelo orientador educacional:

Quadro 1. Ficha de opção para itinerário formativo.

Aluno 1

Orientador Educacional: 1

Resultado da Avaliação: Sequência de Humanas.

Cronograma personalizado das atividades:

Humanas	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Tempo de duração inicial: xxxx • Tempo de duração final: xxxxxx • Quantidade de créditos obtidos: xxxx
Humanas	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Pessoas • Tempo de duração inicial: xxxx • Tempo de duração final: xxxxxx • Quantidade de créditos obtidos: xxxxx
Humanas	<ul style="list-style-type: none"> • Marketing e comunicação • Tempo de duração inicial: xxxx • Tempo de duração final: xxxxxx • Quantidade de créditos obtidos: xxxxx
Exatas	<ul style="list-style-type: none"> • Controle • Tempo de duração inicial: xxxx • Tempo de duração final: xxxxxx • Quantidade de créditos obtidos: xxxxx
Exatas	<ul style="list-style-type: none"> • Produção • Tempo de duração inicial: xxxx • Tempo de duração final: xxxxxx • Quantidade de créditos obtidos: xxxxx
Exatas	<ul style="list-style-type: none"> • Finanças • Tempo de duração inicial: xxxx • Tempo de duração final: xxxxxx • Quantidade de créditos obtidos: xxxxx

Descrição das atividades realizadas:

Total de créditos obtidos:

Conclusão do curso (prazo estimado):

Fonte: elaborado pelos autores.

4. VANTAGENS DA PROPOSTA

A primeira vantagem, é quebrar a barreira da adaptação para esse formato e melhorar o suporte pedagógico, utilizando o orientador educacional para esta tarefa. O aluno não terá o acesso a plataforma virtual, pois poderá contar com esse profissional para decidir o seu futuro na instituição de ensino. Outra vantagem é que o aluno poderá optar por cumprir algumas etapas do processo, garantindo uma formação intermediária, com a opção de conclusão posterior, de acordo com a legislação, gerando uma flexibilização do sistema de ensino sem o prejuízo na qualidade ofertada. Além disso, podemos destacar também uma resolução para o problema das causas de evasão: o tempo para estudo e participação nas atividades contidas na plataforma virtual seria amenizado, pois o discente tem a opção de escolher o tempo de duração das etapas, haja vista o prazo inicial e final de conclusão, harmonizando o tempo disponibilizado para o estudo com outras atividades pessoais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como os níveis da taxa de evasão dos cursos na modalidade EaD giram em torno de 19%, esta nova proposta de modificação da grade curricular possivelmente reduziria esse índice, garantiria um maior investimento em novas tecnologias e, em consequência, um aumento do faturamento das instituições. No caso das instituições públicas, o investimento em estruturas e corpo docente traria melhores resultados em prazos reduzidos. Outro benefício seria o aumento da difusão dos cursos na modalidade EaD, diminuindo a resistência que alguns alunos ainda têm sobre esse formato de estudo.

Desse modo, percebe-se a viabilidade de concretização de nossa proposta, bem como vale ressaltar que há necessidade de pouco investimento para aplicação das adaptações.

REFERÊNCIAS

ABED – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. *Censo EaD.BR*: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2013. Curitiba: Ibepex, 2014. Disponível em: <http://www.abed.org.br/censoead2013/CENSO_EAD_2013_PORTUGUES.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2018.

CENTRO PAULA SOUZA. *Histórico*. 2018. Disponível em: <<http://www.portal.cps.sp.gov.br/quem-somos/perfil-historico/>>. Acesso em: 03 fev. 2015.

ETEC. *Vestibulinho*. 2014. Disponível em: <<http://www.vestibulinhoetec.com.br/demanda/demanda.asp?ano=2014&sem=1>>. Acesso em: 02 fev. 2017.

ETECALBERTO SANTOSDUMONT. *Plano Plurianual de Gestão 2016–2020*. Guarujá: ETEC, 2016. Disponível em <<http://www.etecsantosdumont.com.br/wp-content/uploads/2013/05/Plano-Plurianual-de-Gest%C3%A3o-2016-2020.pdf>>. Acesso em 24 nov. 2018.

ETEC ITANHAÉM. *Plano de curso do técnico em administração*. 2012. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1xK8S9GcMnTWTr306NCxbKnA_laV2N5Llf>. Acesso em: 06 fev. 2015.

ETEC Sebrae. *Grade Curricular*. Disponível em: <https://docs.wixstatic.com/ugd/99d571_71411362b6ac4a7a8e43f3da81d5a4f3.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2019.

HENRIQUE, D. G. et al. Evasão em cursos a distância: um estudo comparativo entre o Brasil e a Inglaterra. In: CIAED (Congresso Internacional de Educação à Distância), 18., São Luís, 2012. *Anais...* São Luís: ABED, 2012. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/134f.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2018.

NOVA ESCOLA. *Quem é e o que faz o orientador educacional?* 2003. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/47/quem-e-o-e-que-faz-o-orientador-educacional>>. Acesso em: 06 fev. 2016.

PORTAL EUROPEU DA JUVENTUDE. *Como funciona o sistema de ensino europeu?* Disponível em <https://europa.eu/youth/eu/article/53/1613_pt>. Acesso em: 20 mar. 2019.

RODRIGUES, C. *Evasão é o maior problema do ensino a distância, aponta estudo*. Uol, 2012. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2012/08/02/evasao-e-o-maior-obstaculo-ao-ensino-a-distancia-para-instituicoes-diz-estudo.htm>>. Acesso em: 02 fev. 2015.

SANTOS, E. M. et al. Evasão na educação a distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção. In: 14º CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA “MAPEANDO O IMPACTO DA EAD NA CULTURA DO ENSINO-APRENDIZAGEM”, Santos, ABED, 2008. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200845607pm.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2018.

SILVA, A. A. *História da administração no Brasil*. 2009. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/historia-da-administracao-no-brasil/32557/>>. Acesso em: 14 fev. 2015.

PACIEVITCH, T. *Declaração de Bolonha*. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/educacao/declaracao-de-bolonha/>>. Acesso em: 20 mar. 2019.